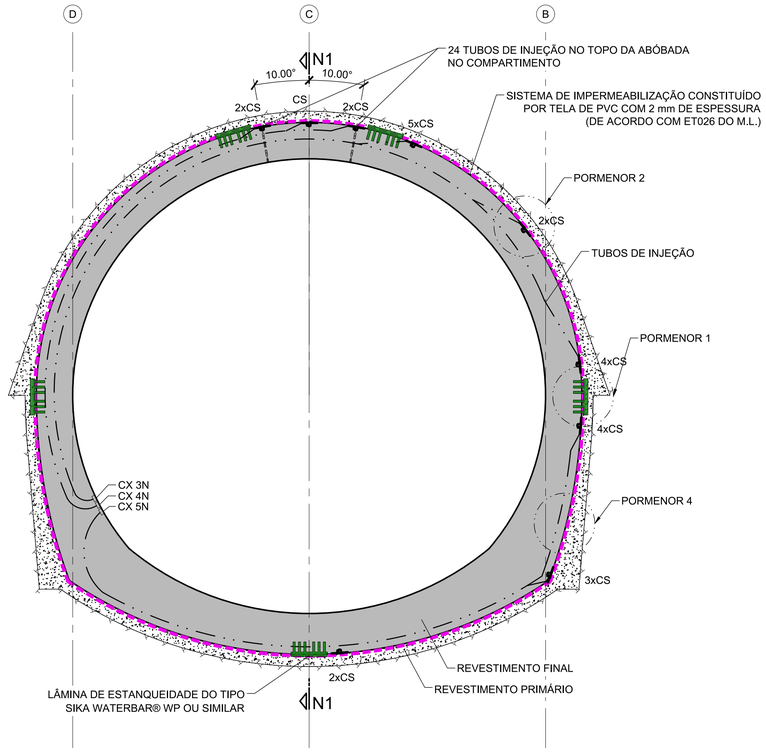
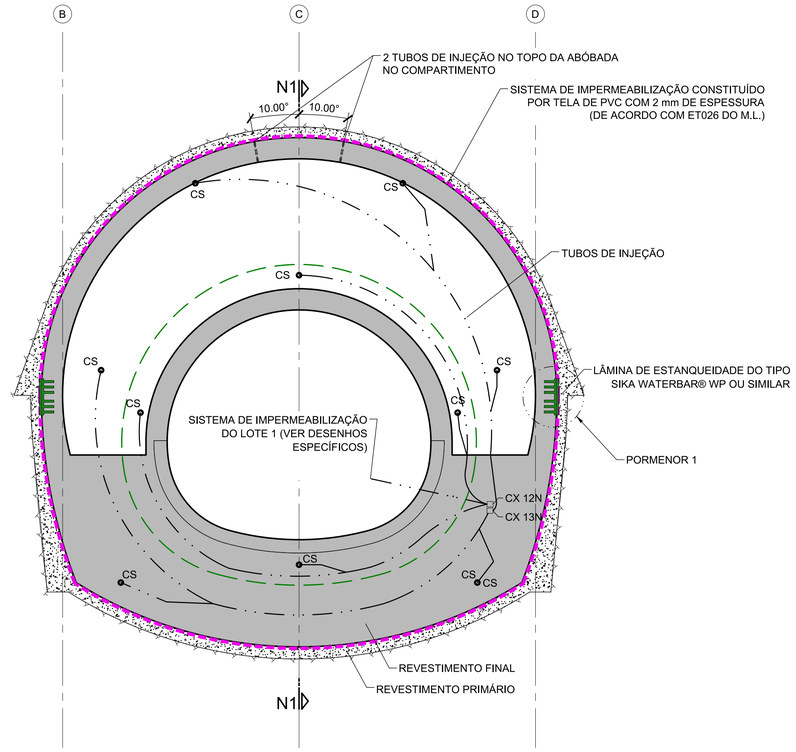


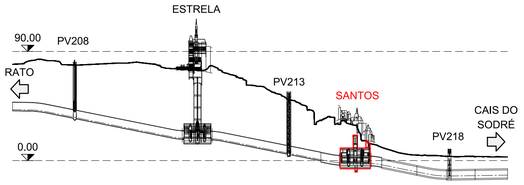
CORTE N5-N5

1:100 (A1)/1:200 (A3)



CORTE N6-N6

1:100 (A1)/1:200 (A3)



SIMBOLOGIA:

- GEOTÊXTIL NÃO TECIDO, FLEXIVEL E PERMEÁVEL, COMPOSTO POR FIBRAS SINTÉTICAS
- TELA DE PVC (ESP.=2mm)
- COMPARTIMENTADOR TIPO WATERBAR
- TUBO DE INJEÇÃO (VER NOTA 11)
- CX — CAIXA DE INJEÇÃO (VER PORMENOR 3)
- COMPARTIMENTADOR TIPO WATERBAR
- CONTROL SOCKET (CS)

NOTAS:

1 - TODAS AS UNIÕES POR TERMOFUSÃO TÊM DE SER VERIFICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS RELEVANTES.

2 - A SOLUÇÃO APRESENTADA DEVE SER CONFIRMADA EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES LOCAIS, NOMEADAMENTE, EM FUNÇÃO DAS REAIS CONDIÇÕES DE AFLUÊNCIA DE ÁGUA PARA O INTERIOR DO TÚNEL. ESTA VERIFICAÇÃO DEVE ENVOLVER TODAS AS PARTES INTERVENIENTES NA OBRA JUNTAMENTE COM O FORNECEDOR E APLICADOR DO SISTEMA.

3 - A POSIÇÃO DAS CAIXAS DE INJEÇÃO E DOS TUBOS DE INJEÇÃO PODEM SER ADAPTADAS EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES LOCAIS E DEVEM SER COMUNICADAS AO PROJETISTA.

4 - DEVE SER REALIZADA EM OBRA A IDENTIFICAÇÃO DAS CAIXAS DE INJEÇÃO E DOS TUBOS DE INJEÇÃO NO INTERIOR DAS CAIXAS. ESTA IDENTIFICAÇÃO DEVE ESTAR DE ACORDO COM A IDENTIFICAÇÃO NO PROJETO, DEVENDO EM CASO DE ALTERAÇÃO SER COMUNICADA AO PROJETISTA.

5 - OS PORMENORES DO SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO A INSTALAR DEVEM SER VALIDADOS E AJUSTADOS PELO FORNECEDOR DO SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO EM FUNÇÃO DAS REAIS CONDIÇÕES ENCONTRADAS NO LOCAL.

6 - DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA DEVEM SER PREVISTAS E REALIZADAS AS DRENAGENS PROVISÓRIAS DO REVESTIMENTO PRIMÁRIO.

7 - A GRAMAGEM DO GEOTÊXTIL DEVE SER AFERIDA EM OBRA FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES LOCAIS E JUNTAMENTE COM O APLICADOR E FORNECEDOR DO SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO.

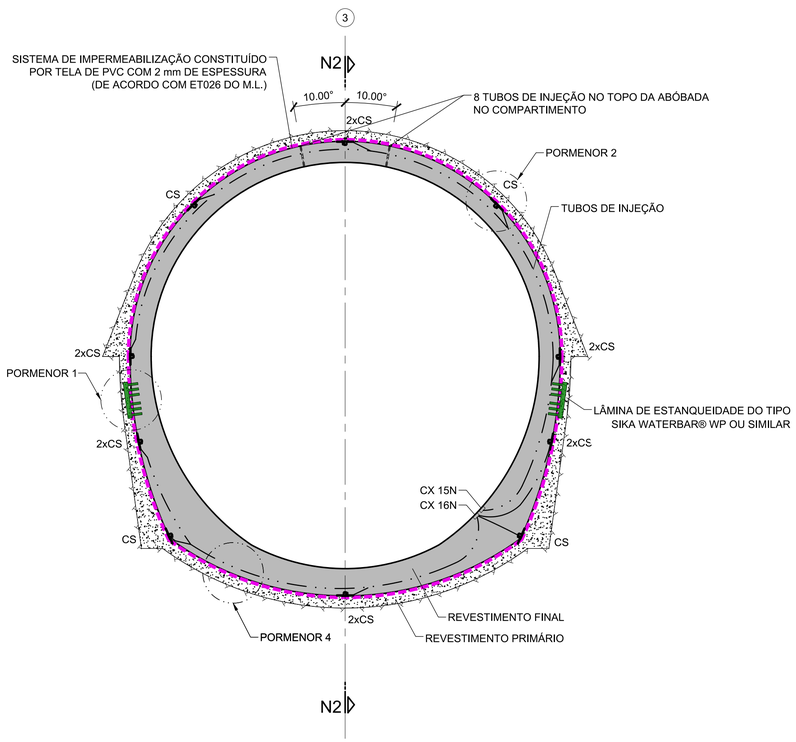
8 - A COLOCAÇÃO DE UMA TELA DE PROTEÇÃO É FUNÇÃO DO TIPO DE CIRCULAÇÃO E DE TRABALHOS A REALIZAR EM OBRA, DEVENDO SER CONFIRMADA A SUA NECESSIDADE E CARACTERÍSTICAS COM O APLICADOR E FORNECEDOR DO SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO.

9 - OS TUBOS LOCALIZADOS NO TOPO DA ABÓBADA SÃO PARA INJEÇÃO DE CALDA/MICRO BETÃO E VISAM PREENCHER OS VAZIOS INERENTES À BETONAGEM. TRATAM-SE DE TUBOS INDEPENDENTES ENTRE SI. O NÚMERO E A LOCALIZAÇÃO DE TUBOS POR COMPARTIMENTO PODE SER ALTERADO EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES LOCAIS.

10 - NAS EXTREMIDADES DA ESTAÇÃO E JUNTO A OUTRAS ESTRUTURAS DEVEM SER VERIFICADOS E ADAPTADOS OS SISTEMAS DE REMATE E A SEQUÊNCIA DE REMATES DA SOLUÇÃO APRESENTADA EM FUNÇÃO DA SEQUÊNCIA DE CONSTRUÇÃO E EM CONJUNTO COM O FORNECEDOR E APLICADOR DO SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO.

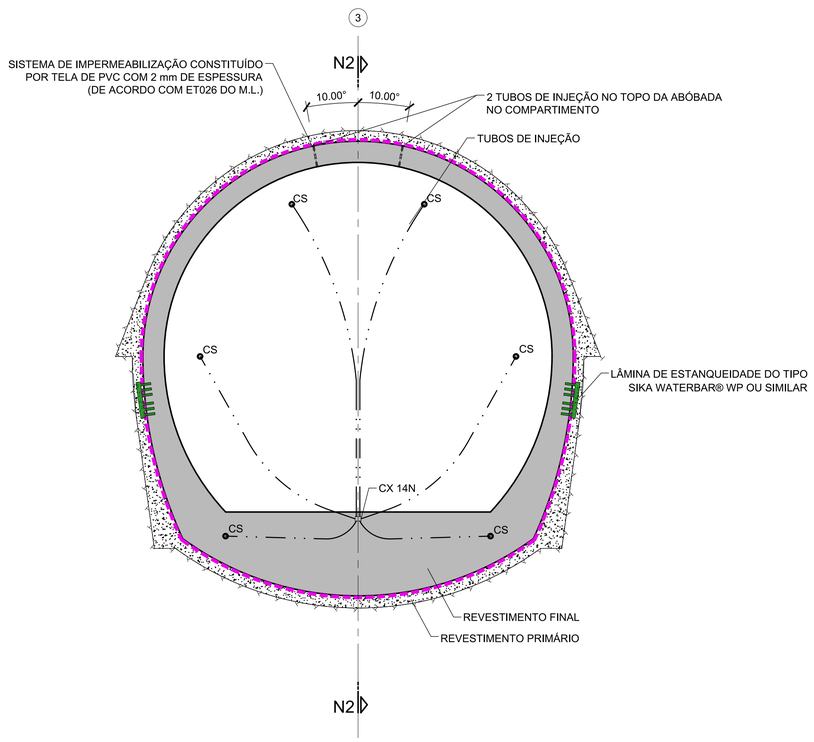
11 - TRAÇADO ESQUEMÁTICO DOS TUBOS DE INJEÇÃO. CADA CONTROL SOCKET DEVERÁ TER UM CIRCUITO DE INJEÇÃO INDEPENDENTE.

12 - NA SOLEIRA DO TROÇO MINEIRO, DEVERÁ SER APLICADA UMA BETONILHA DE PROTEÇÃO DO SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO COM 50mm DE ESPESSURA PARA PERMITIR A CIRCULAÇÃO MANTENDO A INTEGRIDADE DO SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO.



CORTE N7-N7

1:100 (A1)/1:200 (A3)



CORTE N8-N8

1:100 (A1)/1:200 (A3)

ALTERAÇÕES			
0	Emissão Inicial	08/07/21	RGF	GRM

Aprovado Data:	PROLONGAMENTO DAS LINHAS AMARELA E VERDE RATO - CAIS DO SODRÉ - LOTE 2 PROJETO DE EXECUÇÃO	Metropolitano de Lisboa
Aprov. / Verif. / Proj. – – / Des. – –	ESTRUTURAS ESTAÇÃO SANTOS IMPERMEABILIZAÇÃO CORTES N5–N5 A N8–N8	Escalas: 1:100 Des. nº 116389 F. 01/01 Alter. 0 Substitui Substituido Nº SAP – Versão 0 Folha 01

Data	08/07/2021	Des. nº	RACS, MSS, PE, STR, EST, ESN, DW, 83154, 0
Proj.	FJN, JMA	Alter. 0	Folha 01/01
Des.	FJJ, RGF, ASS	Substitui	
Verif.	VRG, GRM	Substituido	
Visto	RP, MCSC		

coba Portugal · JET · MOTA-ENGIL ENGENHARIA · METRO SANTOS SODRÉ ACE